

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BETIM**  
**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - PSS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**

**EDITAL Nº 01/2024**



CADERNO	CARGO
<b>14</b>	<b>OFICIAL DE APOIO À SAÚDE I</b>

**PROVAS**

- **LÍNGUA PORTUGUESA**
- **SAÚDE PÚBLICA**
- **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.**

## INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este caderno de provas contém um total de 35 (trinta e cinco) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 10 de Saúde Pública e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. As provas objetivas terão duração de **3 (três) horas**, incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do caderno de questões para a folha de respostas oficial.
3. Por motivo de segurança, o candidato somente poderá se ausentar do recinto da realização das provas após decorrida 1 (uma) hora do início de sua aplicação.
4. As respostas das questões objetivas deverão ser transcritas para a folha de respostas oficial, usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
5. Você poderá transcrever as respostas das questões objetivas para a última folha deste caderno e ela poderá ser destacada.
6. Não haverá substituição da folha de respostas oficial por erro do candidato.
7. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal juntamente com a folha de respostas oficial, devidamente preenchida e assinada.
8. As questões da prova objetiva e o gabarito preliminar serão divulgados no endereço eletrônico da FUMARC <[www.fumarc.com.br](http://www.fumarc.com.br)> no 1º dia útil subsequente ao da realização da prova.
9. **ATENÇÃO:** Transcreva no espaço apropriado na sua Folha de Respostas, com sua caligrafia usual, a seguinte frase: "*Conforme o artigo 196 da Constituição Federativa do Brasil, a saúde é direito de todos e dever do Estado*".

A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome completo no quadro abaixo:

**Nº de Inscrição**

**Nome Completo**

### PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**INSTRUÇÃO:** As questões de números **1 a 10** baseiam-se no texto a seguir.

#### **O pior surdo é o que não quer ouvir**

O cego chega no cruzamento e chove gente querendo ajudar. O surdo manda um “quê?” no caixa e recebe um urro na orelha: “CRÉDITO OU DÉBITO?!”. Por alguma razão, acham que o surdo é um preguiçoso, um desleixado que não fez o esforço suficiente para escutar o que foi dito. É mais ou menos como os gordos eram vistos tempos atrás, antes da luta identitária incluí-los em seu cabedal.

Os surdos devem ter vacilado em algum momento. Perderam, talvez, o prazo de inscrição para a inclusão nos protocolos do politicamente correto, perdendo, assim, o bonde da história. Eis aqui uma frase que você nunca ouvirá — e não por ter qualquer problema no ouvido: “Nossa equipe é super diversa, veja só, temos aqui negros, indígenas, mulheres, trans e um deficiente auditivo”.

Antes que me acusem de não ter lugar de fala, aviso: eu padeço de problema nos ouvidos. O que não tenho é lugar de escuta, prejudicada pela otospongiose, doença que acomete cerca de 10% da população mundial. Dentro do ouvido temos três ossinhos: martelo, estribo e bigorna. Por causas desconhecidas, em algumas pessoas esses ossinhos vão ficando esponjosos, e o que deveria fazer um tic-tac ao vibrar dos tímpanos passa a soar abafado como um poc-poc. Não tem cura, mas costuma ser um processo bem lento. Segundo meu otorrino, no ritmo da minha perda, quando eu ficar totalmente surdo, já estarei morto há décadas.

A perda, contudo, incomoda, e como não pretendo passar meus dias restantes sobre a Terra sob berros de “CRÉDITO OU DÉBITO?!” ou “ABAIXA A TV!” ou “PODE VER IPAD, PAPAI?!”, comecei a usar aparelhos. É curioso quanta gente eu descobri, depois que comecei a tocar no assunto, que também precisa usar aparelhos auditivos. Mais curioso ainda é a maioria avassaladora destas pessoas não os usar. Talvez porque associemos o uso dessas traquitanas à velhice — assim como a ela associamos a palavra “traquitana”. Acontece que cabelos brancos, calvície, rugas e pelancas também são sinais da passagem dos anos e as pessoas não costumam ter muito pudor em relação à tintura, implantes, plásticas, botox ou silicone.

Sem falar nos óculos. Ninguém deixa de usar quando surge a “vista cansada”. Conheço uma única pessoa, contudo, que aderiu aos aparelhos auditivos. Lanço aqui, portanto, uma campanha:

#APARELHAMENTO #ESCUTAESSA #VALEOOUVIDO #APARELHAGEM #NÃOOLVIDEOUVIDO

Não me engajo na causa só por me preocupar com a saúde e a segurança dos meus amigos — a perda de audição causa depressão, degeneração neurológica; deficientes auditivos que usam aparelho vivem, em média, três anos mais do que os que não o usam. Lanço a campanha, também, porque não quero ser o único na praça com um araminho — discretíssimo, diga-se de passagem — entrando pelo ouvido. Já fui “quatro olhos”, pretendo evitar o “quatro ouvidos”.

Vamos lá, amizades. O troço conecta no bluetooth, o celular já toca dentro da sua orelha e você ouve música ou podcasts no supermercado sem precisar de fones. O melhor de tudo é chegar ao caixa e, ao ouvir a voz cristalina do funcionário mal-humorado perguntar “crédito ou débito?”, franzir o cenho e responder “O quê?” — só pra vê-lo irritado.

(PRATA, Antonio. O pior surdo é o que não quer ouvir. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 18 fev. 2024. Cotidiano, p. B4. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2024/02/o-pior-surdo-e-o-que-nao-quer-ouvir.shtml>. Com adaptações).

**QUESTÃO 01**

Assinale a alternativa em que o recurso empregado pelo autor está **CORRETA-MENTE** exemplificado.

- (A) Uso de comparação  
*O surdo manda um “quê?” no caixa e recebe um urro na orelha: “CRÉDITO OU DÉBITO?!”.*
- (B) Apelo emocional  
*Dentro do ouvido temos três ossinhos: martelo, estribo e bigorna.*
- (C) Linguagem informal  
*O cego chega no cruzamento e chove gente querendo ajudar.*
- (D) Linguagem técnica  
*Sem falar nos óculos. Ninguém deixa de usar quando surge a “vista cansada”.*

**QUESTÃO 02**

Segundo o texto,

- I. o uso de aparelhos auditivos pode auxiliar os surdos em suas interações sociais.
- II. a grande maioria dos surdos relaciona o uso de aparelhos auditivos a sinais da velhice.
- III. o preconceito social em relação aos surdos advém do estado de solidão em que eles vivem.
- IV. a publicidade em favor do uso de aparelhos auditivos garante a inclusão social dos surdos.

É **CORRETO** o que se afirma **apenas** em:

- (A) I e II.  
(B) II e III.  
(C) I e IV.  
(D) III e IV.

### QUESTÃO 03

Assinale a alternativa em que a expressão ou o termo destacado **NÃO** tem referente anafórico no texto.

- (A) *A perda, contudo, incomoda, e como não pretendo passar meus dias restantes sobre a Terra sob berros de “CRÉDITO OU DÉBITO?!” ou “ABAIXA A TV!” ou “PODE VER IPAD, PAPA!?!”, comecei a usar aparelhos.*
- (B) *Eis aqui uma frase que você nunca ouvirá — e não por ter qualquer problema no ouvido: “Nossa equipe é super diversa, veja só, temos aqui negros, indígenas, mulheres, trans e um deficiente auditivo”.*
- (C) *Lanço a campanha, também, porque não quero ser o único na praça com um araminho — discretíssimo, diga-se de passagem — entrando pelo ouvido. Já fui “quatro olhos”, pretendo evitar o “quatro ouvidos”.*
- (D) *O troço conecta no bluetooth, o celular já toca dentro da sua orelha e você ouve música ou podcasts no supermercado sem precisar de fones.*

### QUESTÃO 04

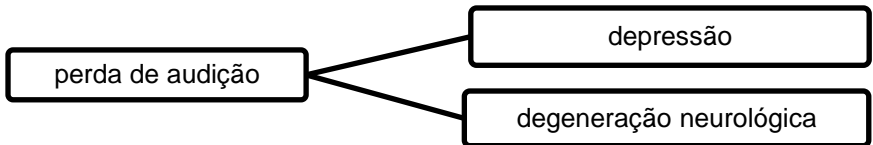
Assinale a alternativa em que é feita uma afirmação **CORRETA**.

- (A) Em “O melhor de tudo é chegar ao caixa e, ao ouvir a voz cristalina do funcionário mal-humorado perguntar ‘crédito ou débito?’, franzir o cenho e responder ‘O quê?’”, as aspas nas expressões “crédito ou débito?” e “O quê?” evidenciam a ironia do autor ao relacionar o uso dessas expressões com o das que se encontram aspeadas no primeiro parágrafo.
- (B) Em “O que não tenho é lugar de escuta, prejudicada pela otospongiose, doença que acomete cerca de 10% da população mundial.”, o fragmento “doença que acomete cerca de 10% da população mundial” tem, no contexto, valor restritivo.
- (C) Em “Por causas desconhecidas, em algumas pessoas esses ossinhos vão ficando esponjosos, e o que deveria fazer um tic-tac ao vibrar dos tímpanos passa a soar abafado como um poc-poc.”, o emprego das onomatopeias “tic-tac” e “poc-poc” indica o esforço do autor para evidenciar imprecisão das informações.
- (D) Em “Talvez porque associemos o uso dessas traquitanas à velhice — assim como a ela associamos a palavra ‘traquitana’.”, é optativo o acento indicador de crase no “a” que antecede o pronome “ela”.

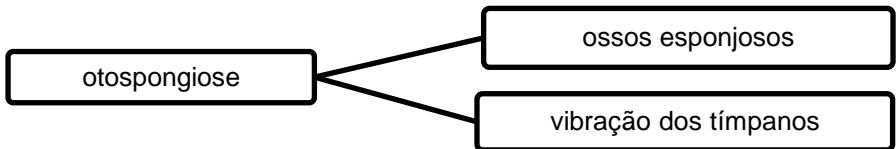
**QUESTÃO 05**

Assinale a alternativa em que são apresentadas **CORRETAMENTE** duas consequências para um mesmo fator.

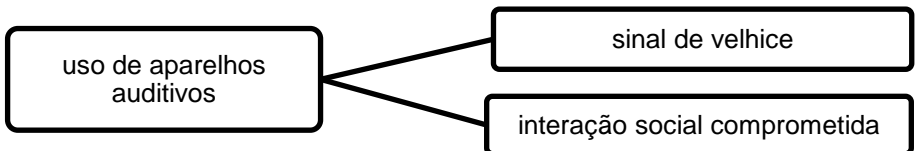
(A)



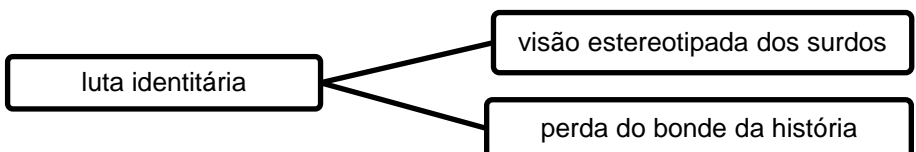
(B)



(C)



(D)



**QUESTÃO 06**

Identifique os itens em que há o emprego do sentido conotativo.

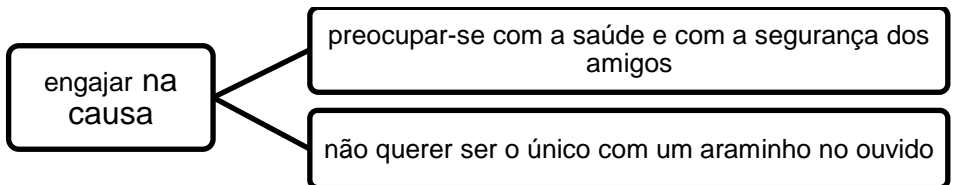
- I. ... *chove gente querendo ajudar.*
- II. ... *acham que o surdo é um preguiçoso...*
- III. ... *perdendo, assim, o bonde da história.*
- IV. *O melhor de tudo é chegar ao caixa...*

Os itens são **APENAS**

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II e IV.
- (D) II, III e IV.

**QUESTÃO 07**

Considere este esquema com informações adaptadas do texto:



Considerando o emprego formal da conjunção “não só... mas também...”, assinale alternativa cuja redação esteja **clara, correta e coesa**.



- (A) Engajo-me não só na causa porque me preocupo com a saúde e com a segurança dos amigos, mas também porque não quero ser o único com um araminho no ouvido.
- (B) Engajo-me na causa não só porque me preocupo com a saúde e com a segurança dos amigos, mas também porque não quero ser o único com um araminho no ouvido.
- (C) Engajo-me na causa porque me preocupo não só com a saúde e com a segurança dos amigos, mas também porque não quero ser o único com um araminho no ouvido.
- (D) Não só me engajo na causa porque me preocupo com a saúde e com a segurança dos amigos, mas também porque não quero ser o único com um araminho no ouvido.

**QUESTÃO 08**

*Sem falar nos óculos. Ninguém deixa de usar quando surge a “vista cansada”. Conheço uma única pessoa, contudo, que aderiu aos aparelhos auditivos. Lanço aqui, portanto, uma campanha...*

Os valores semânticos das conjunções destacadas são, **respectivamente**:

- (A) condição — conclusão — conclusão.
- (B) proporção — concessão — adversidade.
- (C) tempo — conclusão — adversidade.
- (D) tempo — adversidade — conclusão.

**QUESTÃO 09**

Assinale a alternativa em que os elementos destacados exercem a **mesma** função sintática.

- (A) ... *acham* que o surdo é um preguiçoso... / quando eu ficar totalmente surdo...
- (B) ... as pessoas não costumam ter muito pudor ... / Conheço uma única pessoa...
- (C) Eis aqui uma frase que você nunca ouvirá... / Vamos lá, amizades.
- (D) Os surdos devem ter vacilado em algum momento. /... O surdo manda um "quê?" no caixa...

**QUESTÃO 10**

Assinale a alternativa cujo verbo em **negrito** deve sua flexão ao termo sublinhado.

- (A) **Conheço** uma única pessoa, contudo, que aderiu aos aparelhos auditivos.
- (B) Ninguém deixa de usar quando **surge** a "vista cansada".
- (C) O troço **conecta** no bluetooth...
- (D) **Vamos** lá, amizades.

**INSTRUÇÃO:** As questões de números **11** a **15** baseiam-se no texto a seguir.

**Escutatória**

Faz muito tempo, nunca me esqueci. Eu ia de ônibus. Atrás, duas mulheres conversavam. Uma delas contava para a amiga os seus sofrimentos. (Contou-me uma amiga, nordestina, que o jogo que as mulheres do Nordeste gostam de fazer quando conversam umas com as outras é comparar sofrimentos. Quanto maior o sofrimento, mais bonitas são a mulher e a sua vida. Conversar é a arte de produzir-se literariamente como mulher de sofrimentos. Acho que foi lá que a ópera foi inventada. A alma é uma literatura. É nisso que se baseia a psicanálise...). Voltando ao ônibus. Falavam de sofrimentos. Uma delas contava do marido hospita-

lizado, dos médicos, dos exames complicados, das injeções na veia — a enfermeira nunca acertava —, dos vômitos e das urinas. Era um relato comovente de dor. Até que o relato chegou ao fim, esperando, evidentemente, o aplauso, a admiração, uma palavra de acolhimento na alma da outra que, supostamente, ouvia. Mas o que a sofredora ouviu foi o seguinte: “Mas isso não é nada...”. A segunda iniciou, então, uma história de sofrimentos incomparavelmente mais terríveis e dignos de uma ópera que os sofrimentos da primeira.

Parafraseio o Alberto Caeiro: “Não é bastante ter ouvidos para se ouvir o que é dito. É preciso também que haja silêncio dentro da alma”. Daí a dificuldade: a gente não aguenta ouvir o que o outro diz sem logo dar um palpite melhor, sem misturar o que ele diz com aquilo que a gente tem a dizer. Como se aquilo que ele diz não fosse digno de descansada consideração e precisasse ser complementado por aquilo que a gente tem a dizer, que é muito melhor. No fundo somos todos iguais às duas mulheres do ônibus. Certo estava Lichtenberg — citado por Murilo Mendes: “Há quem não ouça até que lhe cortem as orelhas”.

.....  
 .....  
 (ALVES, Rubem. *O amor que acende a lua*. 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1999 – fragmento).

### QUESTÃO 11

Assinale a alternativa que preenche com **correção gramatical, coesão e coerência** as linhas pontilhadas no texto.

- (A) Amamos não a pessoa que fala bonito, mas a pessoa que escuta bonito. A escuta bonita é um bom colo para uma criança se assentar...
- (B) De todos os sentidos o mais importante para a aprendizagem do amor, da vida em conjunto e da cidadania é a audição...
- (C) Nossa incapacidade de ouvir é a manifestação mais constante e sutil da nossa arrogância e vaidade. No fundo, achamos que somos os mais bonitos...
- (D) Todo mundo quer aprender à falar. Ninguém quer aprender à ouvir. Pensei em oferecer um curso de escutatória...

**QUESTÃO 12**

*Faz muito tempo, nunca me esqueci.*

A reescrita desse período com a inserção de um conector está **CORRETA** em:

- (A) Faz muito tempo, contudo nunca me esqueci.
- (B) Faz muito tempo, porquanto nunca me esqueci.
- (C) Faz muito tempo, portanto nunca me esqueci.
- (D) Faz muito tempo, visto que nunca me esqueci.

**QUESTÃO 13**

Classifique os termos destacados, numerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) Sujeito
- (2) Objeto direto

- ( ) *Uma delas contava para a amiga os seus sofrimentos.*
- ( ) *Contou-me uma amiga...*
- ( ) *Parafraseio o Alberto Caeiro...*
- ( ) *Certo estava Lichtenberg...*

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) 1 – 1 – 2 – 1.
- (B) 1 – 2 – 1 – 2.
- (C) 2 – 1 – 2 – 1.
- (D) 2 – 2 – 1 – 2.

**QUESTÃO 14**

Falavam de sufrimentos.

A palavra sufrimentos tem

- (A) 10 fonemas; 1 dígrafo e 1 encontro consonantal.
- (B) 10 fonemas, 2 dígrafos e 2 encontros consonantais.
- (C) 11 fonemas, 2 dígrafos e 2 encontros consonantais.
- (D) 11 fonemas, 3 dígrafos e 1 encontro consonantal.

**QUESTÃO 15**

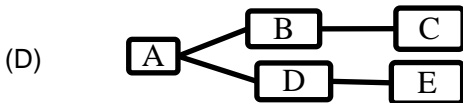
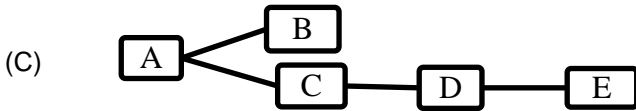
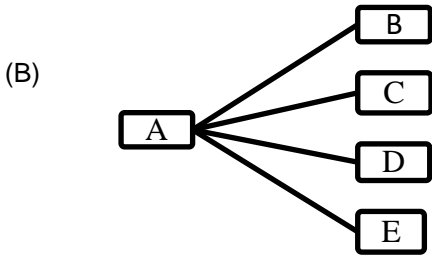
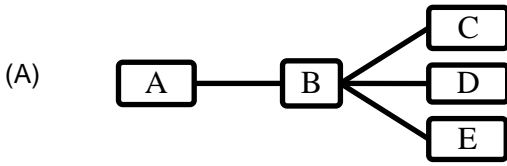
Considere esta frase adaptada do texto:

Uma delas falava do marido hospitalizado, dos médicos e dos exames complicados.

- A = uma delas
- B = falava
- C = do marido hospitalizado
- D = dos médicos
- E = dos exames complicados

Considerando que as setas representam relações sintáticas, assinale a alternativa que corresponde à estrutura do período.

Desconsidere a ausência de maiúsculas, de pontuação e do “e”.



**PROVA DE SAÚDE PÚBLICA****QUESTÃO 16**

Sobre os modelos assistenciais no Brasil, assinale a afirmativa **FALSA**:

- (A) Como integrantes do modelo médico hegemônico, podem ser mencionados o Modelo Médico Assistencial Privatista e o Modelo de Atenção Gerenciada.
- (B) O Modelo Médico Hegemônico apresenta os seguintes traços fundamentais: 1) individualismo; 2) saúde/doença como mercadoria; 3) ênfase no biologismo; 4) a historicidade da prática médica; 5) medicalização dos problemas; 6) privilégio da medicina curativa; 7) estímulo ao consumismo médico; 8) participação passiva e subordinada dos consumidores
- (C) O Modelo Sanitarista pode ser reconhecido como predominante no Brasil no que se refere às formas de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde adotadas pela saúde pública convencional. Como exemplos do modelo sanitaria, cabem ser citados os programas especiais, inclusive o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (Pacs), o Programa de Saúde da Família (PSF), as campanhas sanitárias e as vigilâncias sanitárias e epidemiológicas.
- (D) Quatro modelos convivem historicamente no Brasil, de forma contraditória e complementar: Modelo Médico Hegemônico, Modelo Sanitarista, Modelo Tecnista, Modelo Flexineriano.

**QUESTÃO 17**

O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto pelo Ministério da Saúde, pelos Estados e Municípios, conforme determina a Constituição Federal. Cada ente tem suas responsabilidades.

Assinale a afirmativa **FALSA**:

- (A) **Conselho de Saúde, no âmbito de atuação (Nacional, Estadual ou Municipal):** em caráter provisório, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço e chefias de profissionais de saúde, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.
- (B) **Ministério da Saúde:** Gestor nacional do SUS, formula, normatiza, fiscaliza, monitora e avalia políticas e ações, em articulação com o Conselho Nacional de Saúde. Atua no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite para pactuar o Plano Nacional de Saúde.
- (C) **Secretaria Estadual de Saúde:** Participa da formulação das políticas e ações de saúde, presta apoio aos municípios em articulação com o conselho estadual e participa da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) para aprovar e implementar o plano estadual de saúde.
- (D) **Secretaria Municipal de Saúde:** Planeja, organiza, controla, avalia e executa as ações e serviços de saúde em articulação com o conselho municipal e a esfera estadual para aprovar e implantar o plano municipal de saúde.

**QUESTÃO 18**

De acordo com a Política Nacional de Promoção da Saúde, a Promoção da Saúde possui como princípios, **EXCETO**:

- (A) a disciplina.
- (B) a intersetorialidade.
- (C) a participação social.
- (D) o empoderamento.



**QUESTÃO 19**

Analise as afirmativas e responda:

- I. Promoção da Saúde é definida como a capacitação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida, segundo a Carta de Ottawa (1986), documento que se tornou referência para as demais Conferências Internacionais de Promoção da Saúde, promovidas pela OMS (Adelaide, 1988; Sundswall, 1991; Bogotá, 1992; Jacarta, 1997; México, 2000, Bangkok, 2005) assim como para as Conferências Mundiais realizadas pela UIPES (1991, 1995, 1998, 2001, 2004), sua III Conferência Regional Latino-Americana de Promoção da Saúde (São Paulo, 2002).
  - II. A definição de 'Promoção da Saúde' chama atenção para o almejado protagonismo das pessoas e a necessidade de que sejam "empoderadas", isto é, desenvolvam a habilidade e o poder de atuar em benefício da própria qualidade de vida, enquanto sujeitos e/ou comunidades ativas.
- 
- (A) Ambas as afirmativas são verdadeiras e se complementam, porque o texto da afirmativa I explica o conceito afirmado em II.
  - (B) Ambas as afirmativas são verdadeiras e se complementam, porque a II explica o conceito afirmado em I.
  - (C) Somente a afirmativa I é verdadeira.
  - (D) Somente a afirmativa II é verdadeira.

**QUESTÃO 20**

A respeito da legislação estruturante do SUS, estão corretas as afirmativas, **EXCETO**:

- (A) A Lei nº 8.080/1990 define que o conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) A Lei nº 8.142/1990 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
- (C) De acordo com a Lei Orgânica SUS nº 8.080/1990, os níveis de saúde não expressam a organização social e econômica do País, tendo a saúde como determinante, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda e a educação de cada população especificamente.
- (D) O Art. 196 da Constituição Federal, 1988, garante a saúde como direito de todos e dever do Estado, mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

**QUESTÃO 21**

As afirmativas abaixo falam a respeito da criação do SUS e do contexto histórico em que aconteceu, **EXCETO**:

- (A) Durante o processo de elaboração da Constituição Federal, uma outra iniciativa de reformulação do sistema foi implementada, o Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde - SUDS. Idealizado enquanto estratégia de transição em direção ao Sistema Único de Saúde, propunha a transferência dos serviços do INAMPS para estados e municípios.
- (B) Em 1986, é realizada em Brasília a VIII Conferência Nacional de Saúde, com ampla participação de trabalhadores, governo, usuários e parte dos prestadores de serviços de saúde. Precedida de conferências municipais e estaduais, a VIII CNS significou um marco na formulação das propostas de mudança do setor saúde, consolidadas na Reforma Sanitária brasileira.
- (C) Primeiramente, o SUS é um sistema, ou seja, é formado por várias instituições dos três níveis de governo e pelo setor privado contratado e conveniado, como se fosse um mesmo corpo. Contudo, o serviço privado, quando é contratado pelo SUS, continuará atendendo como se fosse privado, usando as suas próprias normas.
- (D) SUS foi criado pela Constituição de 1988, e regulamentado dois anos depois pelas Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990. O Sistema Único de Saúde é constituído pelo conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicos federais, estaduais e municipais e, complementarmente, por iniciativa privada que se vincule ao Sistema.

**QUESTÃO 22**

De acordo com a PNAB, a Política Nacional de Atenção Básica originária, em parte do Pacto pela Saúde, é **CORRETO** afirmar:

- (A) A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.
- (B) A Atenção Básica considera a coletividade, na complexidade, na integralidade e na inserção sociocultural e busca a prevenção e tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos.
- (C) A PNAB não tem como fundamento possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada preferencial do sistema de saúde, com território adscrito de forma a permitir o planejamento e a programação descentralizada, e em consonância com o princípio da equidade.
- (D) Utiliza tecnologias de baixa complexidade e elevada densidade, que devem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território.

**QUESTÃO 23**

Por princípio, entende-se o que causa ou força a ação, ou que dispara um determinado movimento no plano das políticas públicas. A Política Nacional de Humanização - PNH, como movimento de mudança dos modelos de atenção e gestão, possui três princípios a partir dos quais se desdobra enquanto política pública de saúde, a saber, **EXCETO**:

- (A) Clínica restrita.
- (B) Indissociabilidade entre atenção e gestão.
- (C) Protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e dos coletivos.
- (D) Transversalidade.

**QUESTÃO 24**

São diretrizes da Política Nacional de Vigilância em saúde (Resolução nº 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde, CNS), **EXCETO**:

- (A) Atuar na gestão de risco por meio de estratégias para identificação, planejamento, intervenção, regulação, comunicação, monitoramento de riscos, doenças e agravos.
- (B) Abranger ações voltadas à saúde suplementar, com intervenções individuais ou coletivas, prestadas por serviços privados de vigilância sanitária, epidemiológica e de saúde ambiental.
- (C) Detectar, monitorar e responder às emergências em saúde pública, observando o Regulamento Sanitário Internacional, e promover estratégias para implementação, manutenção e fortalecimento das capacidades básicas de vigilância em saúde.
- (D) Promover a cooperação e o intercâmbio técnico científico no âmbito nacional e internacional.

**QUESTÃO 25**

A Vigilância em Saúde compreende várias frentes de vigilância sanitária, atenção às doenças infectocontagiosas, notificação de eventos adversos, entre outras.

Sobre a necessidade de notificar a ocorrência de agravos, assinale a afirmativa **FALSA**:

- (A) Doença de Chagas crônica: notificar semanalmente.
- (B) Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação: notificação imediata (24h) aos três níveis (MS, SES, SMS).
- (C) Febre Maculosa e outras Riquetisioses: notificar semanalmente a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).
- (D) Violência sexual e tentativa de suicídio: notificação imediata (24h) aos três níveis (MS, SES, SMS).

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÃO 26**

Em relação ao provimento dos cargos públicos, analise as afirmativas a seguir elencadas, julgando-as como **falsas (F)** ou **verdadeiras (V)**:

- ( ) Independará de limite de idade a inscrição em concurso, de ocupante de cargo de provimento efetivo na Prefeitura Municipal de Betim.
- ( ) Não poderá haver a posse mediante procuração por instrumento público.
- ( ) Haverá posse também nos casos de promoção, acesso, reintegração, transferência, reversão, aproveitamento, não bastando o mero exercício.
- ( ) O exercício em substituição não isenta de exigência de concurso para nomeação efetiva o seu ocupante, qualquer que seja o tempo de serviço.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) (F); (F); (F); (F).
- (B) (F); (V); (V); (F).
- (C) (V); (F); (F); (V).
- (D) (V); (V); (V); (V).

**QUESTÃO 27**

O reingresso no serviço público da Prefeitura Municipal de Betim de funcionário em disponibilidade **CORRESPONDE** a qual instituto?

- (A) Acesso.
- (B) Aproveitamento.
- (C) Reintegração.
- (D) Reversão.

**QUESTÃO 28**

São proibições ao funcionário, conforme o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Betim, **EXCETO**:

- (A) Cometer a outro funcionário atribuições estranhas ao cargo que ocupa, inclusive em situações de emergência e transitórias.
- (B) Exercer, mesmo fora das horas de trabalho, emprego ou função em empresas, estabelecimentos ou instituições que tenham relações com o Poder Público, em matéria que se relacione com a seção em que estiver lotado.
- (C) Referir-se depreciativamente, em informações, parecer ou despacho, às autoridades constituídas e aos atos da administração, podendo, porém, em trabalho devidamente assinado, apreciá-los do ponto de vista doutrinário, técnico e da organização e eficiência do serviço público.
- (D) Valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.

**QUESTÃO 29**

O Estatuto dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Betim prevê o pagamento de gratificação pela prestação de serviços extraordinários. **NÃO** poderá, entretanto, receber a gratificação por serviço extraordinário:

- (A) O funcionário que exercer cargo de direção ou função gratificada.
- (B) O funcionário reintegrado ao serviço público municipal da Prefeitura Municipal de Betim.
- (C) O funcionário transferido, de um cargo para outro, a seu pedido.
- (D) O servidor nomeado, em caráter efetivo, para cargo de classe singular ou de carreira.

**QUESTÃO 30**

A Política de Humanização da Atenção e da Gestão (PNH) é uma iniciativa inovadora no SUS. Criada em 2003, a PNH tem por objetivo qualificar práticas de gestão e de atenção em saúde. Análise as assertivas e verifique qual opção se relaciona aos conceitos definidos pela PNH:

- I. Corresponde à produção de novas atitudes por parte de trabalhadores, gestores e usuários, de novas éticas no campo do trabalho, incluindo aí o campo da gestão e das práticas de saúde, superando problemas e desafios do cotidiano do trabalho.
- II. Problemas relacionados a filas, às deficiências nas condições concretas de trabalho, à comunicação não assertiva são prerrogativas vinculadas diretamente à gerência do serviço, portanto, não são temas para tratamento pela PNH.
- III. A PNH define a humanização como um modo de fazer inclusão, como uma prática social ampliadora dos vínculos de solidariedade e corresponsabilidade.

Está **CORRETO apenas** o que se afirma em:

- (A) I.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) III.



**QUESTÃO 31**

Política Nacional de Humanização toma diretrizes centrais para orientar a ação das equipes que têm por tarefa produzir saúde. Assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- (A) **Acolhimento**: produzir movimentos que permitam reposicionamentos, produção de novas atitudes, de novas éticas.
- (B) **Clínica Ampliada**: Aplicação da alopatia, da racionalidade clínica da biomedicina, do biológico, incluindo outras dimensões.
- (C) **Gestão Democrática**: Colegiados gestores, trabalho em equipe, rodas de discussão, inclusão da rede sociofamiliar dos usuários, Grupo de Trabalho em Humanização (GTH).
- (D) **Valorização do trabalho**: permitir e garantir sua inclusão na gestão, na construção das organizações de saúde; valorizar é assegurar condições de trabalho, de exercício das profissões de forma digna,

**QUESTÃO 32**

Na PNH, foram desenvolvidos vários **dispositivos** que são acionados nas práticas de produção de saúde, envolvendo coletivos e visando promover mudanças nos modelos de atenção e de gestão. Identifique com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) os dispositivos que o PNH:

- I. Visita Aberta e Direito a Acompanhante ( )
- II. Clínica focada nos aspectos biomédicos ( )
- III. Colegiado Gestor ( )
- IV. Acolhimento com Classificação de Risco ( )
- V. Contrato de Gestão ( )

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) F, F, V, V e F.
- (B) V, F, F, V e F.
- (C) V, F, V, V e V.
- (D) V, V, F, F e V.

**QUESTÃO 33**

Tendo como referência as normas sobre o uso adequado dos pronomes de tratamento constantes no Manual de Redação Oficial da Prefeitura Municipal de Betim, avalie as assertivas a seguir como **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**:

- ( ) A forma de tratamento dispensada ao Presidente da República e ao Presidente do Congresso Nacional é Vossa Excelência.
- ( ) O vocativo empregado para Deputado Federal é Excelentíssimo Senhor (cargo).
- ( ) O endereçamento interno para Prefeito Municipal é Exmo. Sr. (nome); cargo completo; endereço; CEP: cidade – UF.
- ( ) A forma de tratamento dispensada ao Diretor de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Betim é Vossa Senhoria.
- ( ) O vocativo empregado para o Reitor de Universidade é Senhor Reitor.
- ( ) A abreviatura da forma de tratamento Vossa Senhoria é V. Sra.

Assinale a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- (A) (F); (V); (V); (V) (F) (V).
- (B) (V); (F); (V); (F) (V) (V).
- (C) (V); (F); (V); (V) (F) (F).
- (D) (V); (V); (F); (V) (V) (F).

**QUESTÃO 34**

De acordo com o Manual de Redação Oficial da Prefeitura Municipal de Betim, “a *redação oficial é a maneira com que a prefeitura redige atos normativos e comunicações oficiais que podem ser dirigidos tanto ao público interno quanto ao público externo*”.

Assinale a alternativa abaixo que **diverge** das características da redação oficial constantes no referido manual:

- (A) A informação transmitida com clareza colabora para a transparência dos atos administrativos e atende ao princípio da publicidade.
- (B) A linguagem utilizada na redação oficial obedece à formalidade da escrita, ao uso da norma culta e ao respeito à hierarquia das autoridades.
- (C) Os documentos oficiais obedecem a normas de padronização, regras de forma, tanto na elaboração textual quanto na visual, pois essas normas facilitam a consulta, a leitura e o acesso à informação por qualquer pessoa.
- (D) Os textos oficiais tratam de assuntos que correspondem à atuação da administração pública. Quem comunica é sempre o servidor público que assume responsabilidade pelos atos e serviços realizados.

**QUESTÃO 35**

Na elaboração de um texto oficial, o redator deve:

- (A) Apresentar, no início do texto, o contexto e as homenagens de praxe ao destinatário, para, somente no final, apresentar a ideia principal e o assunto a ser tratado.
- (B) Empregar metáforas, analogias e outras figuras de linguagem necessárias à formalidade que a redação oficial requer.
- (C) Utilizar períodos longos para facilitar a coesão e a coerência que devem informar o texto oficial.
- (D) Utilizar, preferencialmente, a ordem direta na construção das frases (sujeito, verbo e complemento). A inversão dos termos, em exagero, pode comprometer a compreensão e gerar confusão.







**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BETIM**  
**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - PSS**  
**EDITAL Nº 01/2024**

**PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	

**ATENÇÃO:  
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA  
VIRAR O CADERNO DE PROVAS.**

